

EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Kênia Socorro Alves dos Santos¹
Kátia Cristiane Costa²
Raimundo Márcio Mota de Castro³
Renato Gomes Vieira⁴

RESUMO

Este trabalho se propõe, inicialmente, a estudar a expansão e o desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil, proporcionado pelo grande avanço técnico científico dos últimos anos, para, depois, estudar o papel do professor-tutor nesta modalidade de ensino. Para tanto, enfocamos o desenvolvimento desta educação no Brasil, esclarecendo alguns conceitos importantes para seu entendimento. Desenvolvemos uma pesquisa de cunho bibliográfico com o estudo de algumas obras importantes dentro desta temática, buscando abordar suas principais temáticas.

Palavras-Chave: educação a distância, educação a distância no Brasil, conceitos.

Introdução

Grandes transformações marcaram o mundo nas últimas décadas. As mudanças tecnológicas e de comunicação alteraram o perfil do trabalhador, que agora necessita se adaptar a este novo ritmo acelerado de desenvolvimento de relações, a fim de se tornar apto a integrareste novo mercado de trabalho, no qual a formação é um fator indispensável ao desenvolvimento, a produção e a competição.

Diante dessa corrente de mudanças, consideramos de suma importância uma educação que propicie a formação, a qualificação e a autonomia. A Educação a Distância (EaD) surge como solução viável para atender às novas exigências educacionais e aos desafios que tais mudanças impulsionam na sociedade contemporânea, pois a EaD incorpora o uso de diversas tecnologias e mídias que visam suprir as diferentes necessidades educacionais de tempo e espaço, bem como as pedagógicas e sociais.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UEG – Unidade Universitária Itaberaí-keniahelp@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UEG – Unidade Universitária Itaberaí-katia.victor@hotmail.com

³ Prof. Ms. da UEG – Unidade Universitária de Itaberaí. prof.marciocastro.posgrad@hotmail.com

⁴ Prof. Ms. da UEG – Unidade Universitária de Itaberaí. renato-gom@hotmail.com

Metodologia

Desenvolvemos uma pesquisa de cunho bibliográfico com o estudo de algumas obras importantes dentro desta temática, buscando abordar seus principais conceitos e tipos. Para desenvolver este estudo optamos por realizar uma abordagem inicial da história do seu desenvolvimento no Brasil. Em seguida, pesquisamos seus conceitos principais.

Resultados e Discussões:

A Educação a Distância surgiu em meados do século passado, impulsionada pelos avanços tecnológicos, principalmente os que envolviam os meios de transportes, comunicação e os avanços ligados à ordem econômica em transformação naquela época.

Segundo Belloni:

A EaD tende doravante a se tornar cada vez mais um elemento regular dos sistemas educativos, necessário não apenas para atender a demandas e/ou a grupos específicos, mas assumindo funções de crescente importância, especialmente no ensino pós-secundário, ou seja, na educação da população adulta, o que inclui o ensino superior regular e toda a grande e variada demanda de formação contínua gerada pela obsolescência acelerada da tecnologia e do conhecimento. (2006, p. 4-5)

Apesar de existir desde a década de 1930, somente na última década do século XX é que o processo de expansão da EaD no Brasil se intensificou, conforme Dourado e Santos,

Apesar de o processo expansionista da EaD no Brasil ter sido intensificado a partir de 2000, a última década do século XX foi um divisor de águas para a construção do cenário em que se dá essa expansão. Em que pese os movimentos registrados nas décadas de 1970 e 1980, é na década de 1990 que a história registra as maiores ações e articulações, tanto por parte do governo quanto de grupos no interior das universidades para que se implantasse a educação à distância no país. (2011, p.163).

Diante de todas essas ações e iniciativas que provocaram a expansão da EaD a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n° 9394/96), incorporou essa nova modalidade de ensino, que culminou, posteriormente, na elaboração de decretos, portarias e documentos que norteariam a efetivação e desenvolvimento desta nova modalidade de educação.

No início de 2000, continuou a expansão da Educação a Distância, com o oferecimento de novos cursos e vagas, além dos credenciamentos de outras Instituições de Ensino Superior (IES), que, segundo Dourado e Santos (2011 p.170), ao final de 2007, já

perfaziam o número de 104 IES credenciadas. O MEC continuou implementando a regulamentação que introduzisse a expansão do EaD, principalmente na esfera pública.

Segundo Dourado (2008), a expansão mais audaciosa da EaD, foi a criação do projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo MEC, em 2005, que, além de expandir o ensino a distância, também levaria essa modalidade para o interior do Brasil, ofertando cursos e programas de educação superior, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica, fomentando, assim, o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação à distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas por tecnologias de informação e comunicação.

Mas o que é a Educação a Distância? O que a concretiza e diferencia esta modalidade de ensino das outras? Conceituar EaD não é tarefa fácil, pois não existe uma definição que abranja seu significado, tão pouco unanimidade em seu conceito que esta em constante evolução. Preti chama a atenção para o foco do termo distância associado a educação: “por isso, quando aludimos à Educação a Distância, não devemos centrar nosso foco na ‘distância’, e sim nos processos formativos, na educação, fazendo recurso a abordagens contextualizadas, situadas, críticas e libertadoras da educação”. (2009, p.40).

A EaD é vista como uma alternativa pedagógica que incorpora os novos meios tecnológicos com o intuito de garantir uma educação que atenda as complexidades da sociedade contemporânea, pois existe uma flexibilidade do próprio espaço e tempo nesta modalidade de ensino que a diferencia sobremaneira da existente no ensino presencial, o que é considerado por todos os autores que se debruçam sobre esta temática como um dos grandes diferenciais entre estas modalidades de educação.

Para Peters(2004), podemos encontrar vários modelos de EaD: modelos da “preparação para exame”; educação por correspondência; multimídia; educação à distância em grupos; aluno autônomo; ensino a distância baseado na rede e ao modelo da sala de aula tecnologicamente estendida. Este último representa aquele modelo de educação a distância baseado na rede como aquele que mais se desenvolve. Surgiu devido às transformações digitais do mundo moderno, em que os alunos têm acesso até aos programas didáticos e aos bancos de dados mais remotos que contêm informações relevantes.

Conclusões provisórias

Podemos concluir, portanto, que dentre os elementos mais importantes e constituintes da educação a distância estão: a distância física entre professor e aluno; o estudo autônomo e

individualizado; o processo de ensino-aprendizagem mediatizado pelos meios tecnológicos, pelo uso de tecnologia de comunicação; a comunicação bidirecional, em que o aluno busca estabelecer relações críticas e participativas. Desta forma, grande parte do processo educacional sofre algumas alterações em relação ao sistema presencial, podemos dizer, até produz modificações nesta forma de ensino, especialmente porque provoca uma abertura e amplitude que atenta para a complexidade da sociedade moderna, em termos da flexibilização do espaço e do tempo, e também uma adaptação maior às necessidades do aluno e uma estimulação maior em torno do aluno que é forçado a tornar-se responsável pela sua própria aprendizagem. Outra modificação que se pode destacar é um incentivo à formação permanente com possibilidade de economia, pois o aluno não necessita deslocar de sua residência. (Preti, 2009)

Desta forma, a EaD pode provocar uma grande transformação no papel do professor, considerado nesta modalidade de ensino como tutor, abrindo uma série de possibilidades que precisam ser consideradas na avaliação do papel do professor. Pode também, tornar mais rico o trabalho do professor, tornando-o não um mero transmissor de informações, mas um especialista da aprendizagem, de acordo com Preti (2009) ou ampliando as condições degradadas para o exercício de sua profissão.

REFERÊNCIAS

TAVARES, R.H.T. **Educação à distância**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. DOURADO, Luiz e SANTOS, Catarina de Almeida. **A educação a distância no contexto atual e o PNE 2011-2020**. In: DOURADO, Luiz (org.). **Plano nacional de educação (2011-2020): avaliação e perspectivas**. Goiânia: editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica editora, 2011.

DOURADO, Luiz. **Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcos regulatórios?** Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, p. 891-917, out. 2008.

PETERS, Otto. **A educação a distância**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.

PRETI, Oreste. **Educação a Distância: fundamentos e políticas**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

_____. **Educação a Distância: sobre discursos e prática**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

_____. **Educação a Distância e globalização: tendências e desafios.** In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.79, nº191, p.19-30, jan/abr.1998.